

HÁ UM SÉCULO NO CORREIO DO POVO

Correio do Povo do dia **3 de abril de 1924, quinta-feira**, noticiava:

ARQUIVO NACIONAL / DOMÍNIO PÚBLICO / CP MEMÓRIA

DIVERSAS

Enfermaria “Caldas Junior” – Em varias noticias nos temos referido que a actual mesa administrativa da Santa Casa resolvera, como expressiva homenagem dar o nome de “Caldas Junior” a enfermaria onde se acham recolhidos os enfermos atacados de tuberculose e cujas obras de adaptação foram ultimadas ha dias. Passando no dia 9 do corrente, mais um aniversario do fallecimento do nosso saudoso director, a mesa administrativa resolveu inaugurar a enfermaria naquelle dia, ás 10 horas da manhã. Hontem, os srs. coronel Antenor Amorim e Pedro Alexandrino de Mattos, respectivamente provedor e mordomo, estiveram em nossa redacção, convidando-nos para assistir a este acto, que se revestirá de solemnidade.

Faculdade de Medicina – A proposito das referencias que fizemos á Faculdade de Medicina, por occasião da inauguração de seu novo edificio, recibos, hontem, do seu director, dr. Sarmiento Leite, o seguinte cartão: Porto Alegre, 2 de abril de 1924 – Exmo. sr. redactor do “Correio do Povo” – Com mais intima satisfação venho agradecer, em nome dos demais professores, as benevolas expressões respeito á inauguração do novo edificio desta Faculdade. Cordeaes saudações – O director, Dr. Sarmiento Leite”.



Nilo Peçanha, considerado o primeiro presidente negro do Brasil

OS ÚLTIMOS INSTANTES DO SENADOR NILO PEÇANHA

RIO, 31 – Os ultimos momentos do senador Nilo Peçanha foram uma scena pungente para quantos se achavam no quarto em que o estadista fluminense expirou. Ajoelhados em torno do leito do moribundo, alternando os soluços com as orações, estavam a esposa, e a irmã daquelle, d. Anita Peçanha e senhorita Armenia Peçanha, o ministro Leoni Ramos, dr. Mauricio de Lacerda, dr. Sebastião Britto, João Guimarães, general José Ribeiro, muitas senhoras e outros cavalheiros. Sustentando uma vela entre as mãos do moribundo, achava-se ao quarto tambem, o dr. Lengruber Filho, o qual, como os demais circumstantes, chorava e soluçava.

CRONOLOGIA

O dia 3 de abril na história

1964 - Panamá e Estados Unidos reatam relações diplomáticas.

1967 - Exército prende oito guerrilheiros do MNR na serra de Caparaó (ES-MG).

1972 - Emenda Constitucional nº 2 torna indiretas eleições de governadores programadas para 1974.

1972 - Presidente general Emilio Médici assina acordo de cooperação com o ditador da Bolívia, general Hugo Banzer.